

Prefeitura procura árvores de cambuci

Projeto da incubadora quer incentivar geração de renda com o fruto, que tem vários usos

MARICI CAPITELLI

marici.capitelli@grupoestado.com.br

Procuram-se árvores de cambuci na cidade. O movimento para o resgate dessa árvore frutífera – em perigo de extinção – acontece em dois bairros. Os moradores do Cambuci, região central, estão replantando a árvore que deu nome ao local e participando da 2ª Rota Gastronômica do Cambuci, que envolve outros seis municípios. Já em Parelheiros, zona sul, quem tem a planta em casa é cadastrado pela subprefeitura. Tudo isso porque o fruto pode ser usado como geração de renda tanto na culinária como na fabricação de artesanatos e até produtos de beleza.

O trabalho de resgatar a árvore está sendo feito pela Incubadora de Projetos Sociais Autossustentáveis da Secretaria Municipal de Participação e Parceria. Tudo começou há cerca de três anos,

quando a incubadora se instalou no Cambuci. “Nós passamos a resgatar a história do bairro e fomos procurar onde estavam essas árvores”, conta a coordenadora do trabalho, Eliana Peixe. No levantamento feito no fim de 2008, só existiam oito exemplares.

Do ano passado para cá, a incubadora distribuiu 150 mudas (plantadas pela comunidade). Em paralelo a esse projeto, a equipe foi descobrindo os vários usos do fruto. Em março, o bairro passou a integrar a Rota Gastronômica do Cambuci, que passa pelas cidades de Santo André, Rio Grande da Serra, Paraibuna, Salesópolis, Natividade da Serra e Ilhabela. Os eventos serão encerrados em setembro no Cambuci.

A população foi convidada a participar da degustação de pratos de cambuci. Comerciantes da região foram incentivados a incorporar o fruto aos cardápios. “Está sendo um sucesso. As pessoas estão vindo de todas as regiões para experimentar”, conta Francisco Garcia, um dos sócios do restaurante Javali, que oferece nhoque ao molho de cambuci e filé de frango com a

mesma iguaria. Isso sem contar suco, pinga e sorvete.

Ostécnicos da incubadora também foram atrás do cambuci na cidade e descobriram que as árvores estão concentradas, principalmente, em Parelheiros e na Capela do Socorro. A subprefeitura de Parelheiros começou há dois meses a cadastrar os proprietários das árvores. “A proposta é gerar renda para essa população e colocar Parelheiros na Rota Gastronômica do Cambuci no próximo ano”, afirma a assessora da subprefeitura, Ana Brasil. Ainda esse ano será oferecido um curso para as mulheres da comunidade de pratos de cambuci.

Quem está vibrando com o projeto é o aposentado João Batista Lazarini, de 80 anos, morador do Cambuci que começou em 1985 um trabalho solitário de trazer a árvore novamente ao bairro. Dez árvores que plantou já dão frutos que ele distribuiu aos vizinhos. “Gosto da fruta e do bairro e tento divulgar os dois”, afirma Lazarini.

Quem tiver cambuci em casa pode ligar para a incubadora no telefone (11) 3208-2399. ::



Lazarini em frente a uma das árvores que plantou pelo bairro

O QUE É?

» O cambuci é uma planta de Mata Atlântica que foi abundante na região do bairro do Cambuci em um caminho que seguia para a serra do mar. Foi daí que surgiu o nome do bairro

» Hoje a árvore é rara. “São poucas na capital. É uma planta de difícil multiplicação”, afirma a educadora ambiental Juliana Gatti, do projeto Árvores Vivas.

» O fruto é rico em vitamina C, além de ser adstringente, segundo os pesquisadores